

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

REABILITAÇÃO DE UM CERVO (*Mazama americana*) COM SÍNDROME DA MIOPATIA DE CAPTURA

AUTOR PRINCIPAL: Leonardo Splendor Biguelini.

CO-AUTORES: Francisco Jorge Schulz Júnior, Cassiano Schmitz Nhoato, Daiane Debona, Gabriela Bezutti, Jéssica Cristine da Costa, Jordana Toqueto, Marcelo de Lima, Victória Eliza Boscarin Michelin e Rayssa de Moraes.

ORIENTADOR: Michelli Westphal de Ataíde.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Os cervídeos são animais reconhecidamente muito sensíveis ao estresse e a traumas físicos, podendo ocasionar a síndrome de miopatia de captura (NUNES et al., 1997). Esta enfermidade acontece através do metabolismo anaeróbico e atividade muscular intensa, causando assim um acúmulo de ácido lático e uma acidose metabólica (MUNHOZ, 2007). Esta pode ocorrer em quadros hiperagudos, agudos, subagudos ou crônicos, onde os quadros hiperagudos podem levar o animal a óbito em poucos minutos, e os crônicos podem levar meses e gerar um colapso cardíaco (OLIVEIRA, 2004). O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação e tratamento suporte de um cervo acometido pela síndrome de miopatia de captura.

DESENVOLVIMENTO:

Foi encaminhado para um hospital veterinário do norte do Rio Grande do Sul, pela polícia federal, um cervo-mateiro, adulto, fêmea, pesando 16kg, encontrado preso em uma cerca de arame farpado numa fazenda. Para avaliação geral do animal foi realizado contenção química com uma associação de tiletamina e zolazepam na dose de 4mg.kg⁻¹ (IM) pois o mesmo estava agitado. Após a sedação, foram reduzidos os estímulos auditivos e visuais, utilizando algodão nos ouvidos e campos de pano nos olhos. No exame clínico o paciente apresentava lacerações na região dorso lateral e no membro pélvico direito, e nos parâmetros fisiológicos foi constatado hipertermia, além de taquicardia e arritmia, dispnéia e contrações musculares. Devido estas alterações cardiorrespiratórias e musculares, foi dado o diagnóstico sugestivo de síndrome de miopatia de captura. Mediante ao quadro foram solicitados exames hematológicos e

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



de imagem. O hemograma demonstrou uma anemia hipercrômica macrocítica, podendo estar relacionada a perda de sangue nas feridas, e nos bioquímicos a creatinina, alanino aminotransferase (ALT) e creatinina kinase (CK) estavam acima dos valores de referência para a espécie, corroborando com as alterações para a doença. O exame radiográfico não apresentou nenhuma alteração, portanto foi iniciado o tratamento paliativo, com fluidoterapia com cloreto de sódio 0,9% associado com glicose 50% para restabelecer os índices hidroeletrólíticos e energéticos, dipirona sódica ($25\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$, TID, IV, seis dias), tramadol ($2\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$, TID, IV, dois dias), meloxicam ($0,1\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$, SID, IV, três dias), e como antibioticoterapia foi utilizado ampicilina sódica ($22\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$, TID, IV, seis dias). Quando havia necessidade, era administrado diazepam $1\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$. Após seis dias de internação o animal foi sedado com propofol, na dose de $4\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ com intuito de diminuir o estresse na manipulação, após foi realizado o exame clínico geral, e coleta de sangue para avaliar se o animal estava recuperando e prosseguir com a alta médica. O paciente não apresentava mais anemia, e os valores das enzimas estavam normais para a espécie. A alta foi dada no 7º dia de internação, e o animal foi destinado para soltura. O tratamento utilizado foi satisfatório para o caso, onde após a reabilitação o cervo estava apto para ser reintroduzido na natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apesar de não existir tratamento específico para a síndrome da miopatia de captura, a terapêutica instituída se mostrou eficaz para restabelecer as condições normais do paciente, estando o mesmo reabilitado e apto para soltura após poucos dias de internação.

REFERÊNCIAS

- MUNHOZ, L.S.; CAETANO, C.F. et. al. **Miopatia por captura em Ema (Rhea americana) no sul do Rio Grande do Sul**. XVI Congresso de Iniciação Científica da UFPel 2007.
- NUNES, A.L.V.; GASPARINI, R.L.; DUARTE, J.M.B.; PINDER, L.; BUSCHINELLI, M.C. Captura, contenção e manuseio. In: DUARTE, J.M.B. (Ed.). **Biologia e Uso de dardos anestésicos para a captura de veados campeiros (Ozotoceros bezoarticus) no Pantanal 21 conservação dos cervídeos sul-americanos**. Jaboticabal: FUNEP, 1997. p.142- 170.
- OLIVEIRA, J.R.L.; **Capture, restraint and transport stress in Southern chamois (Rupicapra pyrenaica)**. Modulation with acepromazine and evolution using physiological parameters. [Tese de Doutorado]; Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, UAB; 2004.